

NERA

As Associações Empresariais do Algarve - ACRAL, AHETA, AIHSA, CEAL E NERA - foram surpreendidas com afirmações recentes dos Senhores Ministros das Finanças e das Obras Públicas sobre as «portagens nas Scut's», afirmações que foram entendidas no Algarve como demonstrando uma intenção do Governo de voltar atrás com a palavra dada sobre esta matéria.

Sobre este assunto temos a dizer o seguinte:

1. As Associações Empresariais não conhecem qualquer razão ou facto que as leve a pensar que o Governo falte à sua palavra e tenha alterado os pressupostos para a não introdução de portagens na Via do Infante e que constam do Programa Eleitoral e do Programa do próprio Governo, concretamente a inexistência de alternativas à EN125 e que foram várias vezes reafirmados de viva voz pelo Senhor Primeiro Ministro no Algarve.

2. As Associações reafirmam que não está em causa a reivindicação egoísta de um qualquer «privilégio» para as empresas e para os cidadãos algarvios, mas, sim, a defesa de condições para que a Economia do Turismo possa funcionar e ser competitiva. Concretamente, é útil recordar que, para além dos 400 mil residentes, o Algarve é visitado todos os anos por vários milhões de turistas nacionais e estrangeiros e percorrido por centenas de milhares de viaturas ligeiras e pesadas, gerando uma mobilidade difícil que só tem sido possível com a «articulação» entre a EN125 e a Via do Infante. A introdução de portagens iria sobrecarregar, inevitavelmente, ainda mais, a impossível EN125 que, mais não é que uma «rua» e provocar um caos inimaginável.

Sem falar na ulterior quebra de competitividade do Algarve em relação à vizinha e principal concorrente a Andaluzia, onde as autoestradas nas zonas turísticas não são pagas.

3. Finalmente, as Associações Empresariais alertam para o facto de que a Economia do Algarve contribui fortemente para a Economia do País, concretamente, ao ser responsável, como maior destino turístico, por cerca de 3500 milhões de euros de receitas externas por ano, que representam cerca de 10% das nossas exportações e cobrem mais de 20% do défice da balança comercial de Portugal.

As Associações Empresariais do Algarve – ACRAL, AHETA, AIHSA, CEAL e NERA – estão serenas, porque conscientes das suas razões, mas atentas e mobilizadas, e disponíveis, evidentemente, para discutir com o Governo todas estas questões num momento difícil da nossa economia em que tanto se fala, a começar pelo Governo, da necessidade de ganhar competitividade, aumentar as «exportações» e incrementar o Turismo.

26 de Outubro de 2005

ACRAL, AHETA, AIHSA, CEAL, NERA

Doc Anexo (1):

Doc Anexo (2):

Fonte:

Link: